

CONCURSO PÚBLICO



Companhia Docas do Espírito Santo
Autoridade Portuária - Vitória - ES



DATA: 21/12/2008

DOMINGO - MANHÃ

CARGO: Técnico de Nível Superior

ÁREA: Geral

CÓDIGO: BIB

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas e 30 minutos, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 23/12/2008, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 9.

Texto 1

THE TECNOBREGA REVOLUTION

1 Assim como a bossa nova, que além de um estilo musical se tornou um estado de espírito de uma época, o tecnobrega de Belém do Pará, mais do que uma música, criou um novo modelo de negócios na era digital.

2 A novidade anunciada pelo antropólogo musical Hermano Vianna agora é confirmada e desenvolvida pelo advogado Ronaldo Lemos, representante da Creativa Commons no Brasil, no livro “Tecnobrega, reinventando o evento da música”.

3 Em três viagens a Belém encontrei uma cena musical vibrante e diversificada, que não é só tecnobrega: tem muito merengue, carimbó, guitarrada, rap, funk, rock. São milhares de pessoas trabalhando numa vasta cadeia de produção, distribuição e consumo de música popular que ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União.

4 O americano Chris Anderson, editor da revista “Wired” e autor do best-seller planetário “A cauda longa” (“The long tall”), referência máxima para o presente das mídias digitais e para os modelos de negócios na internet, esteve em Belém no ano passado, mergulhou na novidade, e em seu novo livro dedicou um capítulo inteiro à revolução do tecnobrega - como modelo de negócios do século XXI.

5 Entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata, estúdios trabalham dia e noite produzindo as músicas que vão animar as rádios, as ruas e as festas. Os discos são promovidos e vendidos no tentacular circuito de camelôs da cidade, ao preço de uma cerveja: o que mais importa é a divulgação.

6 Onde os artistas, DJs e produtores vão ganhar dinheiro, e muito, é nos shows em bares, clubes e arenas - onde ficam com a parte do leão nas bilheterias, e os compositores recebem seus direitos autorais, quando o Ecad arrecada.

7 O tecnobrega inovou instituindo a pirataria de si mesmo, como meio barato de popularizar artistas e fazer dinheiro com apresentações ao vivo. O resultado é um estrondoso sucesso local, regional e até nacional, de bandas e artistas originários do tecnobrega, que souberam conquistar milhares de consumidores vendendo a preços acessíveis a música que eles desejavam. Viraram “case” internacional e um modelo de sucesso.

(MOTTA, Nelson. “O Globo”, Seção Opinião, 21/11/08, p. 7.)

1. O narrador inicia sua crônica utilizando-se de um recurso textual-discursivo para captar a atenção do leitor, levando-o a ler o texto. Esse recurso é a:

- A) comparação;
- B) causa;
- C) adição;
- D) concessão;
- E) finalidade.

2. Crônicas jornalísticas, como as notícias, também transmitem informações. Em relação ao termo “tecnobrega”, o texto apresenta, como objetivo principal, a divulgação de que:

- A) o estilo, desenvolvido em Belém do Pará, também poderia ser utilizado em outras regiões brasileiras;
- B) os discos são vendidos no tentacular circuito de camelôs, a preço de cerveja;
- C) o escritor mais entrosado com as mídias digitais dedicou parte de sua obra ao novo estilo;
- D) a novidade digital constitui um novo modelo de negócios para o século XXI;
- E) a capacidade de conquista da nova música atrai milhares de consumidores.

3. Entre as opções abaixo, aquela em que a palavra em caixa alta - embora normalmente utilizada em sentido negativo pela sociedade - no texto em questão assume teor positivo é:

- A) “criou um novo MODELO de negócios”;
- B) “mergulhou na NOVIDADE em seu novo livro”;
- C) “instituindo a PIRATARIA de si mesma”;
- D) “no tentacular CIRCUITO de camelôs”;
- E) “o que mais importa é a DIVULGAÇÃO”.

4. Para o correto preenchimento das lacunas da frase “Ele _____ na memória o evento e, se _____ novos raps, _____ problema entre os compositores que, até agora, _____ os direitos autorais e esperam que se _____ novos CDs”, têm de ser usadas as formas relacionadas em:

- A) retém / compuserem / deverá haver / detiveram / gravem;
- B) retém / comporem / deverão haver / detiveram / gravem;
- C) retem / compuzerem / deverá haver / deteram / grave;
- D) retêm / compusessem / deverão haver / deteram / gravem;
- E) retêm / compuserem / deverá haver / detiveram / gravam.

5. Dos trechos abaixo, aquele em que a(s) vírgula(s) foi(foram) empregada(s) com base na mesma norma que justifica as vírgulas usadas no período “O americano Chris Anderson, editor da revista “Wired” e autor do best-seller planetário “A cauda longa” (“The long tall”), referência máxima das mídias digitais e para os modelos de negócios na internet, esteve em Belém no ano passado” (4º parágrafo) é:

- A) “A novidade anunciada pelo antropólogo musical Hermano Vianna agora é confirmada e desenvolvida pelo advogado Ronaldo Lemos, representante da Creativa Commons no Brasil” (2º parágrafo);
- B) “tem muito merengue, carimbó, guitarrada, rap, funk, rock” (3º parágrafo);
- C) “que ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União” (3º parágrafo);
- D) “Entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata, estúdios trabalham dia e noite” (5º parágrafo);
- E) “Os discos são promovidos e vendidos no tentacular circuito de camelôs da cidade, ao preço de uma cerveja” (5º parágrafo).

6. Pelo texto, a nova tecnologia “ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União” (3º parágrafo). Isso significa que o estilo sob análise não presta contas a:

- A) ideologias referenciais;
- B) entidades oficiais;
- C) consumistas locais;
- D) cadeias produtivas;
- E) distribuições ordenadas.

7. Após cada fragmento do texto, abaixo, há um comentário explicativo. O comentário correto, de acordo com o texto, é:

- A) “referência máxima para o presente das mídias digitais” (4º parágrafo): menciona-se a autoridade mais conhecida na área digital;
- B) “entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata” (5º parágrafo) / ressalta-se o caráter intimista e inóspito da música, além de sua produção sem grandes custos;
- C) “esteve em Belém no ano passado e mergulhou na novidade” (4º parágrafo) / nota-se a presença de registro formal de linguagem, exigido em publicações, sobretudo jornalísticas;
- D) “ao preço de uma cerveja: o que importa é a divulgação” (5º parágrafo) / o sinal dois pontos pode ser substituído pelo elo coesivo “quando”, sem prejuízo do sentido original;
- E) “os discos são promovidos e vendidos” (5º parágrafo) / a ação veiculada é momentânea e pontual, podendo ser modificada em rápido intervalo temporal.

8. Pode-se utilizar o verbo no singular ou no plural, sem prejuízo da correção, do ponto de vista da norma culta da língua, na seguinte frase:

- A) Ele é um dos que reinventou (ou reinventaram) a música, mas a maioria dos compositores prefere (ou preferem) outro estilo.
- B) Grande parte dos convidados aplaudiu (ou aplaudiram) e, depois, cerca de quinhentas pessoas comemorou (ou comemoraram) o sucesso.
- C) Nem um nem outro compareceu (ou compareceram) ao espetáculo, porém apenas um ou outro falou (ou falaram) sobre o show.
- D) Não só se vende (ou se vendem) dois terços das gravações por dia, como também mais de um negociante produz (ou produzem) essa música.
- E) Precisa-se (ou precisam-se) de novos talentos no Norte, sendo importante que se divulgue (ou se divulguem) esses talentos.

9. Considerando-se as normas de colocação dos pronomes átonos, pode-se afirmar que todas as substituições realizadas nos segmentos abaixo - tanto em (1) quanto em (2) - estão corretas, EXCETO em:

- A) (1) ele quis rever a edição = ele quis revê-la / (2) ele ia produzindo as edições = ele ia produzindo-as;
- B) (1) eles comporiam as músicas = eles compô-las-iam / (2) nunca entenderiam aquele som = nunca o entenderiam;
- C) (1) ele compôs a música = ele a compôs / (2) ele havia composto a música = ele havia composto-a;
- D) (1) eles produziram as canções = eles produziram-nas / (2) ninguém produziu as canções = ninguém as produziu;
- E) (1) encontrei um novo modelo = encontrei-o / (2) eu tinha encontrado um novo modelo = eu tinha-o encontrado.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 20.

Texto 2

Axo q naum vaum iNtendeR

1 Se você, que tem mais de 16 anos, considera estranho o título deste artigo (“Acho que não vão entender”), tente ler o seguinte trecho: “AlinguAgi utilizadah por JovenxX Nah NeT jAh aTRAPalha aLUnux Nah hOrah di FaZe proAx i trabAlhus escOLAREx”. Traduzindo: “A linguagem utilizada por jovens na Internet já atrapalha alunos na hora de fazer provas e trabalhos escolares”. Outro exemplo: “mEU kOrAxxaUM NAUm sei pq/ BaTI feliz QDU TI Vê”. Nas palavras de Pixinguinha isso quer dizer: “Meu coração, não sei por quê, / bate feliz quando te vê.” Quer mais? “Ti dolu”. Não sabe? É a maneira infantilizada de dizer “te adoro”.

2 Essa forma de escrever, muito usada por jovens internautas, já está criando problemas para os professores de português. No jornal “O Sul”, de Porto Alegre, vi alguns deles reclamando que até nos trabalhos manuscritos, não apenas nos digitados, aparece esse novo “idioma” sem acentos, cheio de abreviações (tb, naum, vc), alternando maiúsculas e minúsculas dobradas (XxXhH) e com sinais gráficos como :), que quer dizer “feliz”.

3 O programador Aurélio Jargas batizou essa ocorrência lingüística de miguchês e criou uma ferramenta de tradução que em poucos dias teve mais de 10 mil acessos. Hoje são mil por dia. Segundo ele, há três opções: miguchês arcaico, moderno e o neomiguchês, que é o nível mais radical, o dos exemplos lá do começo. “Não inventei nada, está tudo no Orkut.”, garante em bom português.

4 Não sei o que achará (ou axarah) do fenômeno Umberto Eco, com sua visão otimista da internet. Ele acredita que ela veio para salvar a palavra escrita, condenada à morte pela televisão e para permitir pela primeira vez escrever “na mesma velocidade com que se pensa”, como se fosse a escritura automática dos surrealistas. O autor de “O nome da rosa” chega a ponto de classificar o computador como “a civilização do alfabeto”.

5 Ele não deixa de ter razão. Nunca se escreveu tanto quanto hoje no mundo. Mesmo entre os menos letrados é difícil encontrar quem não troque dezenas de e-mails por dia. O problema é o que está sendo feito com a ortografia. As palavras estão sendo estropiadas. “Ah, mas sempre foi assim”, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo que se transformou ao longo da História - como o latim vulgar, que resultou no nosso português, inclusive o da norma culta. Sempre mudou, é verdade, e muito, mas nunca em tal velocidade. Tah rápido d+. Naum sei in q vai dar td ixXo.

(VENTURA, Zuenir. “O Globo”, Seção Opinião, 22/11/08, p.7)

10. A crônica, em seu início, oferece ao leitor informações sobre o “novo idioma”. A partir do quarto (4º) parágrafo, entretanto, passa a discutir o assunto, atribuindo-lhe, inclusive, juízos de valor. Daí poder-se afirmar que, a partir desse parágrafo, sobressai um texto de teor:

- A) dissertativo;
- B) narrativo;
- C) descritivo;
- D) exemplificativo;
- E) factitivo.

11. No início do texto, o autor estabelece uma interlocução com o leitor, “que tem mais de 16 anos”, porque este:

- A) entende a poesia de Pixinguinha;
- B) compreende a linguagem dos jovens internautas;
- C) escreve seus textos sem o uso do “novo idioma”;
- D) traduz o linguajar utilizado pelos seus alunos;
- E) aprecia a maneira infantilizada de certas expressões.

12. Para o argumento, emitido por Umberto Eco (4º parágrafo), classificando o computador como a “civilização do alfabeto” - termo que nos dicionários é conceituado como a “disposição convencional das letras em uma língua” -, o autor contra-argumenta, afirmando que:

- A) organismos vivos transformam-se durante a História;
- B) palavras mudam em velocidade moderada;
- C) escrita automática é adotada nas escolas;
- D) vocábulos estão sendo vítimas de mutilação;
- E) pensamento e escrita ocorrem ao mesmo tempo.

13. Considerando-se as normas de concordância nominal, pode-se afirmar que, dos trechos numerados no enunciado “A pseudolinguagem (1) já conquistou os mercados brasileiro e o americano (2); certamente é bom (3) a entrada de novos vocábulos, mas deve-se pensar a que custo; as mudanças devem ser a mais claras possíveis (4) para que todos possam estar quite (5) com seu interlocutor na Internet”, está correto apenas o de número:

- A) 1;
- B) 2;
- C) 3;
- D) 4;
- E) 5.

14. O pronome em destaque no trecho “inclusive O da norma culta” (5º parágrafo), substitui no texto a expressão anterior:

- A) padrão culto;
- B) latim vulgar;
- C) organismo vivo;
- D) novo idioma;
- E) nosso português.

15. Para o correto preenchimento das lacunas do enunciado “Por esse texto, vimos informar ____ V. S^a. que, durante os trabalhos da Comissão Especial para a Regulamentação da Ortografia nos meios virtuais, seus integrantes estarão sujeitos ____ mesmas normas que regulamentam ____ diretrizes de outras, similares. A seguir, ____ conclusões devem retornar ____ mesa do conselho no prazo estabelecido para serem analisadas e encaminhadas ____ todas as instâncias com a máxima urgência. O acesso aos resultados será liberado ____ quem possa interessar”, têm de ser usadas as formas relacionadas em:

- A) a / às / as / à / a / a;
- B) a / às / as / as / à / a / a;
- C) a / as / as / às / a / à / à;
- D) a / às / as / as / à / a / à;
- E) à / as / às / às / a / à / à.

16. No período “‘Ah, mas sempre foi assim’, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo que se transformou ao longo da História - como o latim vulgar, que resultou no nosso português, inclusive o da norma culta” (5º parágrafo), em relação ao trecho após o travessão, é correto afirmar que:

- A) aponta uma alteração significativa no trecho que o antecede;
- B) explicita, com vocabulário técnico, o sentido do termo imediatamente anterior;
- C) configura uma ressalva da idéia anteriormente proposta;
- D) estabelece um contraste com o trecho anterior, contrapondo-se a ele;
- E) complementa o sentido do trecho anterior, exemplificando-o.

17. No 4º parágrafo, há duas menções a determinado escritor: a) “Não sei o que achará (axarah) do fenômeno Humberto Eco”; b) “O autor de ‘O nome da rosa’ chega a ponto de classificar o computador como a ‘civilização do alfabeto’”. No segundo caso, ocorreu um processo de substituição da primeira menção, utilizando-se o autor da estratégia da:

- A) alteração ou redução;
- B) nominalização ou pronominalização;
- C) referenciação ou demonstração;
- D) expansão ou omissão;
- E) qualificação ou caracterização.

18. Em relação à frase “O programador Aurélio Jargas batizou ESSA ocorrência lingüística de miguchês” (3º parágrafo), pode-se afirmar que o pronome em destaque está corretamente utilizado, já que faz referência a trecho antecedente. Pela crônica de opinião sob análise, o único caso em que o pronome destacado antecede o seu referente encontra-se em:

- A) “Segundo ELE, há três opções: miguchês arcaico, moderno e neomiguchês” (3º parágrafo);
- B) “O problema é O que está sendo feito com a ortografia. As palavras estão sendo estropiadas” (5º parágrafo);
- C) “O neomiguchês, que é o nível mais radical, O dos exemplos lá do começo” (3º parágrafo);
- D) “ESSA forma de escrever, muito usada por jovens internautas já está criando problemas” (2º parágrafo);
- E) “Ele acredita que ELA veio para salvar a palavra escrita, condenada à morte pela televisão” (4º parágrafo).

19. Grafam-se como infantilizada, diGitados, aceSSos e neomiguCHês, as seguintes palavras:

- A) catequi...ar / vi...ência / asser...ão / engra...ar;
- B) fito...oário / enri...ecer / la...idão / bol...evique;
- C) coali...ão / adá...io / conce...ão / cartu...eira;
- D) macambú...io / gara...em / repercu...ão / fa...ina;
- E) embriague... / intru...ice / endo...ar / co...ichar.

20. No trecho “‘Ah, mas sempre foi assim’, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo” (5º parágrafo), o gerúndio foi utilizado para, em relação ao verbo anterior, estabelecer relação de:

- A) conseqüência;
- B) posterioridade;
- C) anterioridade;
- D) simultaneidade;
- E) continuidade.

CONHECIMENTO BÁSICO

21. O frete é fator fundamental nas análises logísticas de transporte das matrizes de custos das empresas. Portanto, a hidrovia, integrada a outros modais de transporte (multimodalidade), reduzindo custos principalmente em trechos longos, colabora, indubitavelmente, para a modernização da economia nacional, podendo concorrer com redução de frete de até:

- A) 50%;
- B) 40%;
- C) 30%;
- D) 20%;
- E) 10%.

22. A onda de oscilação do tipo mais simples é a regular; já as ondas irregulares no mar compreendem um espectro de períodos, rumos e alturas de ondas. Estes dois tipos de ondas (regular e irregular) também são conhecidos, respectivamente, por ondas:

- A) naturais e monocromáticas;
- B) monocromáticas e naturais;
- C) monocromáticas e de frequência única;
- D) naturais e randômicas;
- E) randômicas e irregulares.

23. Na Lei nº 8.630, de acordo com as normas que forem estabelecidas em contrato, convenção ou acordo coletivo de trabalho, o órgão de gestão de mão-de-obra avulsa fará a seleção e o registro:

- A) do fiscal portuário;
- B) do operador portuário;
- C) da pessoa jurídica de direito público ou privado;
- D) do consignatário;
- E) do trabalhador portuário avulso.

24. O empolamento e a refração são deformações sofridas pela onda propagando-se em direção à costa, devido à diminuição da:

- A) arrebentação;
- B) velocidade;
- C) crista;
- D) profundidade;
- E) formação rochosa.

25. O fenômeno tridimensional oriundo do resultado de uma atenuação da agitação, devido à presença de obstáculos, é responsável pela propagação das ondas nas zonas de sombra geométrica, referidas ao rumo das ondas, e pode ser tratado analogamente ao que se conhece com a propagação das ondas eletromagnéticas. A energia transferida ao longo das frentes de ondas, transversalmente às ortogonais, com celeridade igual à da onda, é conhecida como:

- A) arrebentação;
- B) refração;
- C) difração;
- D) correntes longitudinais;
- E) reflexão.

26. A causa primária da maré é a complexa variação da atração gravitacional da lua e do sol sobre as massas líquidas, devido à contínua mudança da posição relativa dos astros, balanceada pela centrifuga dos sistemas Terra-Lua e Terra-Sol. A subida e descida do nível do mar, respectivamente, são denominadas de:

- A) enchente e vazante;
- B) vazante e enchente;
- C) enchente e acumulação;
- D) vazante e acumulação;
- E) acumulação e enchente.

27. A largura de um pátio de estocagem de minério (ângulo de acomodação do minério de $26,6^\circ$ - $\tan 26,6^\circ = 0,500$) para duas pilhas paralelas de minério, com via central de 10 m e vias periféricas de 9 m de seção cada, e altura máxima das pilhas de minério de 7 m, sem consideração de folgas, deverá ser de:

- A) 66m;
- B) 104m;
- C) 68m;
- D) 92m;
- E) 84m.

28. Um píer de atracação de navios, de perfis sobre estacas de concreto com plataforma e cortina de sustentação de aterro, pode ser classificado como obra:

- A) semipesada;
- B) leve;
- C) de peso descontínua;
- D) de peso contínua;
- E) em caixões.

29. Dos materiais dragados abaixo, seria menos aceitável para aterro de retro-áreas de sistemas portuários:

- A) argila arenosa dura ou compacta com cascalho;
- B) calhau ou calhau com cascalho;
- C) silte e turfa;
- D) cascalho arenoso;
- E) areia média.

30. NÃO é normalmente considerado uma proteção contínua flexível o seguinte tipo de obra:

- A) colchões articulados;
- B) enrocamentos;
- C) cortinas atirantadas;
- D) enrocamentos sintéticos;
- E) gabiões.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31. O ambiente multimídia da Internet trouxe novos modos de acesso e novas formas de serviço e vem causando diversos tipos de mudanças dentre as quais se pode destacar:

- A) o acesso restrito à base de dados locais;
- B) o atendimento a questões retrospectivas;
- C) a forma de contato entre as pessoas;
- D) a preferência pelo atendimento de usuários reais;
- E) a qualidade do acervo sob sua responsabilidade.

32. Às publicações que incluem especificações, códigos de prática, recomendações, nomenclaturas etc., dão-se o nome de:

- A) normas técnicas;
- B) patentes;
- C) regimentos;
- D) estatutos;
- E) relatórios técnicos.

33. As bibliotecas são vistas, atualmente, como organizações, na maioria das vezes, sem fins lucrativos, com resultados programados e avaliados constantemente. Como tal, desempenham determinadas funções, ditas biblioteconômicas e que podem ser classificadas como:

- A) funções-fim, pois são exercidas junto ao usuário do sistema;
- B) funções-meio e se constituem na fase mais importante do sistema;
- C) funções administrativas e relacionadas ao perfeito gerenciamento da biblioteca;
- D) funções primárias, pois são desenvolvidas previamente;
- E) funções normativas porque obedecem a certas regras e padrões.

34. Na função gerencial, o gestor utiliza informações, consideradas imprescindíveis ao processo administrativo. Pode-se dizer que, na função de planejamento, a informação:

- A) permite comparar dados reais com esperados;
- B) demonstra a situação atual da organização;
- C) permite o acompanhamento de ações;
- D) define os elementos da ação futura;
- E) permite verificar se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

35. A fonte de informação que arrola termos adaptados ou inventados por especialistas para facilitar a expressão precisa no registro de suas idéias, e visa dar consistência a esses símbolos, denomina-se:

- A) tesouro;
- B) dicionário especializado;
- C) ontologia;
- D) literatura cinzenta;
- E) manuais.

36. Os estudos de usuários ajudam a biblioteca na:

- A) conceituação de usuários reais e potenciais;
- B) aquisição do *software* adequado para automação de serviços e produtos;
- C) captação de recursos financeiros;
- D) organização dos processos gerenciais;
- E) previsão da demanda de serviços e produtos.

37. Numa biblioteca, os serviços ao público são divididos em dois grupos: serviços sob demanda e serviços de notificação. Os serviços sob demanda são considerados serviços passivos porque, ao trabalharem com os usuários:

- A) provocam suas demandas;
- B) reconhecem suas necessidades informacionais;
- C) preocupam em traçar seu perfil;
- D) respondem a suas demandas;
- E) antecipam-se às demandas dos usuários.

38. Na avaliação dos resultados de uma busca bibliográfica em base de dados, um dos critérios a serem observados é freqüentemente chamado revocação, que está relacionado à:

- A) quantidade de itens recuperados;
- B) recuperação de itens pertinentes;
- C) atualidade dos itens recuperados;
- D) procedência dos itens;
- E) clareza das informações.

39. O serviço oferecido por bibliotecas que se preocupa com o recente, o relevante, o selecionado de acordo com um perfil pré-estabelecido, em uma determinada área do conhecimento, denomina-se:

- A) sumários correntes;
- B) videoconferência;
- C) informural;
- D) clipping;
- E) DSI.

40. Existem questões de referência apresentadas ao bibliotecário de referência, cuja resposta demanda somente um auxílio limitado, como no caso de possuírem apenas uma resposta específica, exata e finita. Este fato ocorre por causa de sua natureza:

- A) excludente;
- B) determinante;
- C) exploratória;
- D) autolimitante;
- E) primária.

41. O planejamento é função de todos os membros de uma organização e é distribuído em níveis ou subsistemas dentro da organização. O planejamento que permite que as decisões estratégicas se traduzam em planos concretos, cuja função é controlar e integrar as operações na organização é denominado:

- A) tático;
- B) estratégico;
- C) organizacional;
- D) operacional;
- E) participativo.

42. O documento passível de ser utilizado por bibliotecas, no planejamento e avaliação de serviços, que compara os resultados desejados, constantes do plano de trabalho, com os resultados alcançados, denomina-se:

- A) diagnóstico;
- B) formulário estatístico;
- C) projeto;
- D) regimento;
- E) relatório.

43. As características do mundo moderno têm influenciado as organizações e vêm alterando as formas de gestão, de características rígidas, em um passado recente para formas mais flexíveis, notadamente com a utilização de estruturas propondo processos horizontais, por serem capazes de, entre outras vantagens:

- A) manter a hierarquia na organização;
- B) priorizar a automação dos serviços;
- C) propiciar maior integração e compromisso das equipes;
- D) permitir que o fluxo da comunicação ocorra de cima para baixo;
- E) manter o foco do trabalho no atendimento automatizado.

44. Os estudos de usuários que priorizam abordagens alternativas caracterizam-se por:

- A) observar grupos de usuários;
- B) conhecer hábitos de leitura;
- C) reconhecer necessidades informacionais;
- D) interpretar necessidades de informação dos usuários;
- E) identificar tipos de fontes de interesse da comunidade.

45. A automação de procedimentos técnicos em bibliotecas vem ocorrendo desde 1960, com a utilização de grandes computadores. Mas, a partir de 1990 vivencia-se uma nova fase com a criação de sistemas de gerenciamento de bibliotecas capazes de oferecer uma infinidade de possibilidades e recursos, que foram projetados visando:

- A) assegurar o uso otimizado do *software*;
- B) integrar e controlar as atividades essenciais de uma biblioteca;
- C) incentivar o uso de *software* nacional;
- D) encorajar a melhoria dos serviços prestados;
- E) proporcionar uma redução de custo.

46. O desenvolvimento de coleções como atividade de planejamento é pensado por Vergueiro enquanto processo, abordado a partir de uma perspectiva sistêmica e registrado em um documento que explicita a política da biblioteca onde se detalhará:

- A) a comunidade de usuários, a tipologia da biblioteca e os recursos existentes;
- B) os recursos humanos, financeiros e materiais da biblioteca;
- C) quem será atendido pela coleção, quais seus parâmetros gerais e seus critérios de desenvolvimento;
- D) os recursos disponíveis, o acervo e a equipe responsável;
- E) a infra-estrutura da biblioteca, as coleções existentes e as atividades de seleção e aquisição.

47. O compartilhamento de recursos é cada vez mais debatido na literatura que trata de desenvolvimento de coleções. Lancaster menciona, além do empréstimo entre bibliotecas, outros programas cooperativos e discute que as atividades desse novo procedimento das bibliotecas devem ser avaliadas em função da:

- A) eficiência de procedimentos ou ampliação de tarefas bibliotecárias;
- B) eficácia das informações e mecanismos de apoio;
- C) demanda dos usuários e verbas sobressalentes;
- D) extensão com que aumentam a eficácia dos serviços ou reduzem o custo do fornecimento de um serviço eficaz;
- E) ampliação dos serviços e da equipe responsável.

48. Segundo a NBR 6023:2002, a referência bibliográfica correta para o relatório de atividades de 2001, com 35 páginas, da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, é:

- A) SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Relatório de Atividades. São Paulo, 2001. 35p.;
- B) RELATÓRIO de atividades da Secretaria do Meio Ambiente. São Paulo: A Secretaria, 2001. 35p.;
- C) ESTADO DE SÃO PAULO. Relatório de atividades 2001. São Paulo: Sec. Meio Ambiente, 2001. 35p.;
- D) RELATÓRIO de atividades da Secretaria do Meio Ambiente (São Paulo). São Paulo, 2001. 35p.;
- E) SÃO PAULO (Estado). Relatório de atividades. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2001. 35p.

49. Assinale a referência bibliográfica correta, segundo a NBR 6023:2002, da reportagem "Crimes da era digital", escrita por Carlos Pereira da Silva e Eduardo Figueiredo, na coluna Ponto de Vista da revista "Digital", publicação carioca, em maio de 2008 e pesquisada em meio eletrônico, em 28 de agosto de 2008, no site www.brazilnet.com.br:

- A) SILVA, C. P. & FIGUEIREDO; E. Crimes da era digital. *In*: Rev. Digital, Rio de Janeiro: Ponto de Vista, maio 2008. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br>> e acesso em: 28 ago. 2008.;
- B) SILVA, Carlos Pereira da; FIGUEIREDO, Eduardo. Crimes da era digital; Ponto de Vista (coluna). Rio de Janeiro: Digital, maio 2008. Disponível em <<http://www.brazilnet.com.br>>. Acesso em 28 de agosto de 2008 ;
- C) SILVA, Carlos Pereira da; FIGUEIREDO; E. Crimes da era digital (Digital). Rio de Janeiro, maio 2008. Ponto de vista. Disponível em<<http://www.brazilnet.com.br>>. Acesso em: 28 ago. 2008. ;
- D) SILVA, C. Pereira e FIGUEIREDO; E. Crimes da era digital. Rev. Digital, Rio de Janeiro (Ponto de Vista) maio 2008. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br>> e acesso em: 28 ago. 2008.;
- E) SILVA, Carlos Pereira da; FIGUEIREDO, Eduardo. Crimes da era digital. Digital, Rio de Janeiro, maio 2008. Ponto de Vista. Disponível em<<http://www.brazilnet.com.br>>. Acesso em: 28 ago. 2008.

50. Para fins de atribuição de cabeçalhos, o Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª. edição, considera seminários, congressos, conferências, reuniões e feiras como:

- A) encontros;
- B) entidades;
- C) debates;
- D) lugar de publicação;
- E) organizadores.

51. Um mapa de qualquer área do conhecimento, apontando seus conceitos e relações e representado como um conjunto de categorias apresentadas em ordem sistemática é chamado de:

- A) tesauro;
- B) código de catalogação;
- C) tabela de classificação;
- D) sistema de categorização;
- E) índice.

52. Indicar a ordem dos assuntos de modo claro e automático, a fim de permitir a localização da informação procurada é uma das qualidades da:

- A) tabela de Cutter;
- B) notação;
- C) indexação;
- D) bibliografia;
- E) lista de cabeçalhos de assunto.

53. O propósito principal da elaboração de índices e resumos é:

- A) sintetizar documentos;
- B) fornecer dados para sumários;
- C) construir representações de documentos publicados numa forma que se preste à sua inclusão em algum tipo de base de dados;
- D) colaborar com a Rede Bibliodata;
- E) estabelecer hierarquias de informações.

54. Às ferramentas que permitem identificar, registrar, localizar, obter, difundir e preservar a produção de informações e conhecimento, nos mais variados suportes, chama-se:

- A) catálogo;
- B) kardex;
- C) bibliografias;
- D) COMUT;
- E) Controle Bibliográfico Universal.

55. Aos documentos que apresentam uma síntese ou consolidação de informações e são resultantes da transformação de informação disponível, classifica-se como:

- A) fontes terciárias;
- B) resumos;
- C) índices;
- D) abstracts;
- E) catálogos.

56. O nome ou marca comercial é a expressão ou forma gráfica que individualiza e identifica uma empresa. O registro de nomes e marcas comerciais é controlado pela instituição:

- A) IBGE;
- B) IPEA;
- C) ABNT;
- D) IFLA;
- E) INPI.

57. Os bibliotecários têm como meta profissional a organização da informação e, por meio de técnicas e métodos, a organização do conhecimento e o controle terminológico, buscando a universalização das linguagens de acesso a este conhecimento, por meio de:

- A) sistemas de classificação;
- B) códigos de catalogação;
- C) linguagens documentárias;
- D) índices e resumos;
- E) tesouros.

58. Para o trabalho de indexação, cujo resultado é a representação da informação pelos descritores, a leitura do bibliotecário pode ser qualificada como:

- A) estratégica;
- B) organizacional;
- C) sensorial;
- D) sintética;
- E) descritiva.

59. Segundo a 21ª. edição da CDD, uma obra cujo assunto fosse o porto de Vitória, teria como classificação:

- A) 303.4;
- B) 337.816;
- C) 352.745;
- D) 352.0981;
- E) 387.109816.

60. A classificação de uma obra com o assunto política e estrutura das importações brasileiras, pela 21ª. edição da CDD, seria:

- A) 338.0981;
- B) 382.50981
- C) 350.981;
- D) 320.981;
- E) 353.0981.

Redigir um texto, em torno de 25 a 30 linhas, sobre o tema:

As mudanças ocorridas na sociedade atual, provocadas, dentre outros fatores, pelos avanços científicos e tecnológicos, vêm exigindo maior flexibilidade organizacional. Segundo Castells (2006, p. 57) "as novas tecnologias da informação estão integrando o mundo em redes globais de instrumentalidade". O trabalho em rede vem facilitar o trabalho das bibliotecas no sentido de suprir suas carências e as necessidades dos usuários.

O texto deverá ser apresentado em parágrafos, sendo que, para efeito de avaliação deverão ser desenvolvidas referências aos seguintes pontos:

1. as redes de bibliotecas;
2. a rede local de uma biblioteca;
3. a rede padrão intranet da organização;
4. a rede mundial internet;
5. As vantagens de uma biblioteca atuar em rede.

RASCUNHO